TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

Transparency International Portugal

Sustentabilidade Organizacional

Relatório e Contas 2017

Promover a boa governança e a qualidade da democracia com base nos valores da transparência, integridade e responsabilidade

A Transparência e Integridade, Associação Cívica (TI-PT), pessoa coletiva de utilidade pública, independente e sem fins lucrativos é a representante portuguesa da Transparency International, rede global anticorrupção sedeada em mais de 100 países.

Fundada a 17 de setembro de 2010, tem como missão promover a legalidade democrática e a boa governação, combatendo a corrupção e fomentando os valores da transparência, integridade e responsabilidade na opinião pública, nos cidadãos e nas instituições e empresas públicas e privadas, nomeadamente através da realização de relatórios de investigação, projetos, campanhas de comunicação, e ações de formação e de sensibilização.

Trabalha para uma sociedade mais justa e inclusiva, e advoga uma democracia de qualidade em Portugal, na Europa e na Lusofonia, defendendo o acesso à informação, a construção de uma cidadania informada, forte e participativa, uma regulação eficaz dos sistemas e organizações, uma Justiça célere, eficiente e ética, e um verdadeiro sentido de responsabilidade social por parte de todos os agentes políticos e económicos.

Desde 2016 está acreditada como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), é o Ponto de Contacto em Portugal do Pilar da Sociedade Civil da Community of Democracies, e membro da Tax Justice Network.

Em julho de 2017 obteve a acreditação Full Chapter pela Transparency Internacional.

Edição:
O relatório anual é uma publicação da responsabilidade da Direção da Transparência e Integridade, Associação Cívica
Março de 2018

Foto de Capa: Chris Barbalis/ Unsplash

Mensagem da Direção

Uma comunidade transformadora

O primeiro ano de funções da Direção eleita em 2017 foi um ano de desafios, mas não de ruturas. Na visão, na missão e nas atividades desenvolvidas procurámos continuar o trabalho iniciado nos mandatos anteriores: demonstrar a nossa força, trazendo ao debate público conhecimento especializado, recomendações sólidas e uma exigência cívica para o reforço da integridade das instituições públicas e para a melhoria da qualidade da democracia.

Esse trabalho continua hoje, nos projetos em curso, no contacto com os decisores políticos, na mobilização cívica. É disso que damos conta nas páginas deste Relatório de Atividades. De todo o esforço desenvolvido, destacamos duas prioridades de ação e uma prioridade organizacional.

Nas prioridades de ação, iniciámos um programa, que se construirá passo a passo ao longo dos próximos anos, de criação de uma rede de colaboração de ativistas dos países de língua portuguesa. Muitos dos mecanismos de grande corrupção que ameaçam a qualidade da nossa vida são hoje transnacionais, envolvendo atores presentes em várias geografias através de complexas teias de poder. Combater essas redes intrincadas exige à sociedade civil capacidade de atuação e mobilização concertada em vários países, nas várias frentes deste combate.

A segunda prioridade de ação foi o reforço da comunicação com os nossos associados e apoiantes, seguros de que só com o apoio de conseguiremos mais recursos, mais conhecimento e mais capacidade de mobilização para traduzir recomendações de política pública em reformas no terreno. Estamos ainda longe de onde queremos chegar, mas vamos no bom caminho.

E chegamos aqui à prioridade organizacional. Depois de implementarmos um modelo interno de governança para tornar mais eficiente a gestão corrente da associação, mantém-se o desafio da capacitação da Transparência e Integridade para gerir melhor o nosso principal ativo: o conhecimento e experiência dos nossos associados, a motivação dos nossos membros e apoiantes, a vontade da sociedade civil organizada em fazer a diferença na luta por instituições públicas mais íntegras e por uma maior transparência do Estado na sua relação com os cidadãos.

Criar e gerir programas de voluntariado, dinamizar grupos de trabalho para estudar e intervir em áreas específicas da vida nacional – para, inclusivamente, diversificarmos as nossas fontes de financiamento, suscitando mais contributos individuais de cidadãos – é o desafio que se segue. Queremos que os membros e apoiantes desta causa se organizem numa verdadeira comunidade transformadora do país, com militância, empenho e organização. É assim que faremos a diferença.

Ao prestarmos contas da atividade do último ano, dizemos obrigado. Obrigado à equipa que trabalha na Transparência e Integridade e nos vários projetos em curso pela sua dedicação e entusiasmo. Obrigado aos membros dos corpos dirigentes da associação pelo seu valioso contributo. Obrigado aos membros das anteriores Direções que continuam atentos ao nosso trabalho e prontos a oferecer a sua experiência e o seu conselho. E obrigado, sobretudo, aos nossos associados pela adesão, pela crítica e pela vontade de transformação. Juntos, chegaremos longe!

A Direção

João Paulo Batalha (Presidente)

Susana Coroado (Vice-Presidente)

Catarina Gomes

Elena Burgoa

João Dias Pacheco

Nuno Cunha Rolo

Vasco Veloso

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

Atividades Desenvolvidas

Relatório e Contas 2017

O ano de 2017 registou um incremento nas atividades desenvolvidas pela associação, quer em termos de projetos, quer ao nível de campanhas.

A nossa voz fez-se ouvir nos principais meios de comunicação social por diversas vezes, o que permite antever uma maior capacidade de influência junto da opinião pública, expressa igualmente no aumento do número de seguidores nas redes sociais e de novos associados.

Muitos dos temas que trabalhamos são, obviamente, exponenciados pela agenda mediática, contudo, tentámos sempre manter-nos consistentes na apresentação de um conjunto articulado de mensagens-chave e recomendações que se vêm estruturando em função do trabalho empreendido ao longo dos anos, contextualizando-as e problematizando-as, e assim mesmo vinculando o conhecimento sobre as matérias a considerações de ordem mais sistémica. Isto aconteceu por exemplo com a aprovação da nova Lei do Financiamento dos Partidos em vésperas de Natal. Como a larga maioria dos portugueses, também nós fomos surpreendidos pela iniciativa parlamentar, mas conseguimos mobilizar-nos em prol do veto presidencial, naquela que foi uma das campanhas mais bem-sucedidas dos últimos anos.

Ainda assim, a experiência vem demonstrando que nos falta adotar como nossa uma atitude mais proativa, o que significa capacitar a associação em termos comunicacionais e potencial de *advocacy*.

Hoje em dia, as redes sociais são veículo privilegiado de disseminação da informação, e sem dúvida alguma compete-nos reforçar o nosso *outreach* naquelas que são as mais expressivas em Portugal: Facebook, Twitter e Instagram. A página Facebook da TI-PT regista mais de 44.000 seguidores (um dos valores mais elevados do universo Transparency Internacional), porém, o Twitter e Instagram continuaram a carecer de maior desenvolvimento em 2017, sobretudo quando é aposta da TI-PT a captação de novos públicos entre os mais jovens (18-35 anos) e mulheres.

Sabemos, no entanto, que o universo temático que habitamos, iminentemente político e programático, demanda espaço e tempo necessários à maturação conceptual, algo que as redes sociais - ainda que em *posts* e *tweets* sucessivos - dificilmente incorporam. Por isso mesmo, ao longo do último ano procurámos densificar os conteúdos da Newsletter Transparência em Notícia, bem como a informação constante do website. Infelizmente, sofremos bastantes sobressaltos em razão de carência de recursos humanos e tecnológicos, que nos impediram de implementar o plano de comunicação em pleno.

Não obstante esta falta de recursos, procurámos diversificar o nosso potencial de disseminação, designadamente através da implementação de campanhas de algum modo perenes no tempo, e assim mesmo menos suscetíveis à pressão mediática ou à lógica de projeto, tais como Negócios Fantasma, versando as matérias relacionadas com transparência fiscal e acompanhando a implementação da 4ª Diretiva do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, e Contratação Transparente, trabalhando as questões da integridade na área da contratação pública.

Fomos igualmente capazes de manter ativo o debate sobre a limitação de mandatos a propósito das Eleições Autárquicas através da campanha Dinossauros de Ouro, feita em parceria com o Blogue Má Despesa Pública, e igualmente relevante o posicionamento público relativamente às Eleições Presidenciais em Angola, discutindo em profundidade a promiscuidade dos negócios portugueses nesse país, e uma política diplomática que fecha os olhos à corrupção desregrada e aniquilação dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos angolanos.

O espaço político-social da Lusofonia e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) tornou-se, também por efeito da acreditação ONGD, uma área de intervenção prioritária, e 2017 assistiu ao lançamento daquela que esperamos se torne uma das mais relevantes iniciativas da TI-PT nos próximos anos: a RedeGOV – Rede pela Boa Governança e Desenvolvimento Sustentável na Lusofonia, que junta num mesmo fórum, e em igualdade de circunstâncias, ONGs, académicos e ativistas de Portugal e outros países lusófonos.

A fechar o ano, e celebrando o Dia Internacional contra a Corrupção a 9 de dezembro, realizámos o primeiro FesTIval Transparente, refletindo sobre o lugar da luta contra a corrupção na defesa da democracia. Este evento, com periodicidade anual, foi pensado para o envolvimento dos associados e para convocar um número progressivamente maior de pessoas para a nossa causa, sobretudo aquelas que se encontram habitualmente apartadas dos nossos espaços de discussão habituais.

Ainda que sem financiamento dedicado e com muito pouco tempo de preparação, congratulamo-nos com a presença de mais de 170 pessoas nos eventos realizados, a que se juntaram os milhares de seguidores que acompanharam esta primeira edição através do website e das redes sociais.

Planeamento Estratégico e Sustentabilidade Organizacional

A gestão de projetos é uma função crucial no trabalho da associação, para cumprimento da sua missão, mas também enquanto garante da sustentabilidade organizacional.

A larga maioria dos projetos em curso resulta de acordos de subvenção firmados com um determinado Doador (*Grant Agreement*), que financia a execução de um plano de trabalhos previamente aprovado, e por um período de tempo restrito. Tais acordos estipulam a lista de atividades e os resultados esperados de um dado projeto, bem como o orçamento que o financia, incluindo-se neste o trabalho realizado pela equipa permanente da TI-PT e consultores especializados contratados para efeito. Definem igualmente os tempos de execução das atividades e do orçamento, assim como os mecanismos de controlo, monitorização e avaliação estipulados pelo Doador.

Nem sempre existe uma correspondência direta entre a execução das atividades e a execução orçamental, ou seja, muitas vezes o Doador atribui uma tranche até 80% do valor do financiamento aquando do arranque do projeto, libertando a transferência da verba remanescente (última tranche) apenas após o cumprimento integral do plano de trabalhos e apuramento do saldo final (orçamento aprovado – orçamento executado), isto é, já depois do projeto ter sido dado por concluído.

Tal circunstância coloca particular enfoque nas competências de gestão de projetos da TI-PT, quer do ponto de vista da operacionalização das atividades, quer do ponto de vista financeiro, no sentido em que é fundamental garantir, em simultâneo:

1) A execução do plano de trabalhos contratualizado, mobilizando todos os recursos para que as atividades se concretizem dentro dos prazos definidos (*project timeline*);

2) A obtenção dos resultados esperados do projeto (*project deliverables*), atestando a sua qualidade e confirmando o elevado nível de expertise da TI-PT no seu campo de intervenção;

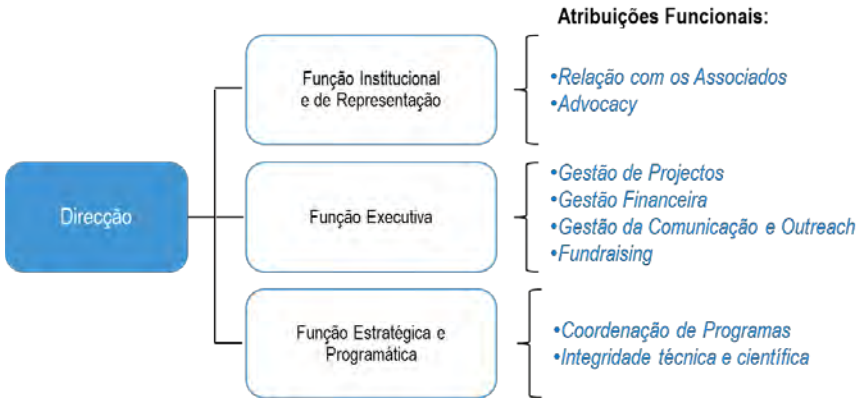
3) A boa execução do orçamento do projeto, de forma atempada e sem desvios;

4) A manutenção da equipa permanente em funções na TI-PT além do tempo de duração do projeto específico.

Para tanto é crítico que a associação se dote de uma gestão estável e profissional, capaz não só de alavancar a sustentabilidade organizacional, mas também assegurar que o histórico e a reputação institucionais congregados desde a fundação prossigam crescendo.

Nesta medida, vimos implementando desde 2016 um novo modelo de governança e um projeto de capacitação interna (GROW):

Modelo de Governança:



Dimensões de intervenção GROW:

1. Network e Advocacy: melhorar a capacidade de interligação com os principais stakeholders
2. Fundraising: melhorar a capacidade de captação de fundos
3. Procedimentos Internos e Gestão Operacional: melhorar a capacidade de planeamento estratégico e de gestão
4. Recursos Humanos: recrutamento, retenção e desenvolvimento dos RH
5. Programação e Planeamento: alinhar a missão e visão estratégias com um sólido ciclo de gestão de projecto (project cycle management)
6. Comunicação: identificar os diferentes públicos-alvo da TIAC, e desenvolver uma estratégia de comunicação consistente e pró-ativa
7. Tecnologias de Informação e Comunicação: incorporar o uso das TIC relevantes para melhoria da performance organizacional

No último ano, ambas as iniciativas revelaram desafios intrínsecos à dinâmica própria das ONG:

1) **Dificuldade em "descolar" da lógica de projeto**, por carência de financiamento *unrestricted*, isto é, passível de ser usado exclusivamente para desenvolvimento de atividades de capacitação institucional, fora do plano de trabalhos de projetos específicos;

2) **Falta de recursos humanos**. A TI-PT tem atualmente um quadro de pessoal constituído por 3 pessoas apenas, todas com contrato a termo - Diretora Executiva, Gestor de Comunicação e Assistente de Projetos – não se vislumbrando no curto-médio prazo a possibilidade de novas contratações. Alguns membros da Direção têm-se envolvido bastante na dinâmica quotidiana da TI-PT, participando ativamente nos processos de decisão, todavia, é a equipa que assegura toda a gestão corrente da associação, acumulando as tarefas destinadas à progressiva capacitação organizacional e reforço da sustentabilidade financeira com a gestão de projetos financiados, sendo que esta última demanda uma dedicação superior a 90%;

3) **Dificuldades na captação de trabalho voluntário para apoio técnico**, em razão da falta de recursos humanos dedicados à gestão de voluntários de forma sistemática e permanente.

O principal desafio, contudo, consiste em manter o capital intelectual e de mobilização acumulado. As últimas eleições deram nota da dificuldade em encontrar associados que estejam disponíveis para integrar os órgãos sociais fora do âmbito académico e do universo de colaboradores pontuais, podendo traduzir constrangimentos futuros, nomeadamente quando há necessidade de convocar a sua participação em projetos carentes de expertise. É, pois, urgente trabalhar para o envolvimento dos membros da associação, de forma organizada e sustentável.

Projetos

Dando cumprimento ao Plano de Atividades, durante o ano 2017 prosseguimos a implementação de projetos nas áreas da transparência fiscal, contratação pública, apoio a denunciantes e vítimas de corrupção, transparência e integridade no poder local, e iniciámos o novo projeto Erasmus+ Sport versando a área do Match Fixing.

PROVEDORIA TIAC

Coordenação: João Paulo Batalha, Elena Burgoa
Gestão de Projeto: Karina Carvalho, Marco Dinis Santos, Martim Agarez
Financiamento: Sem financiamento

Estado: **em implementação desde 2011**
URL: https://transparencia.pt/provedoria/

Principais atividades desenvolvidas:

- ✓ Apoio de denunciantes e vítimas de corrupção e de má governança, prestando esclarecimentos sobre a formulação de queixas junto das entidades judiciais competentes, e acompanhando os casos que se revelem mais sensíveis.

A carência de recursos humanos e financeiros disponíveis para a Provedoria TIAC agudizou-se bastante, facto que condicionou substancialmente o apoio a denunciantes e vítimas de corrupção em termos operacionais. Por isso mesmo, vimos trabalhando afincadamente para dotar a Provedoria de ferramentas tecnológicas ajustadas às melhores práticas internacionais no que se refere a *whistleblowing technologies*, contando para efeito com o apoio do Hermes Center for Transparency and Digital Human Rights, que nos disponibilizou gratuitamente o suporte técnico para implementação do software GlobaLeaks. Em simultâneo, desenvolvemos com sucesso um ativo plano de Fundraising, traduzido na obtenção de financiamento para apoio às atividades da Provedoria nos próximos 2 anos (2018-2019) através da candidatura bem sucedida do projeto *Breaking the Silence: Changing legislation and the culture on whistleblower protection in Portugal*.

ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL

Coordenação Científica: Luís de Sousa, Nuno Ferreira da Cruz, António Tavares, Susana Jorge
Coordenação de Investigação: Teresa Ruel (GOVCOOP-UA), Cátia Andrade (TI-PT)
Apoio à investigação: Diogo Duarte, Leonardo Cruz, Diana Antunes Marques, Sofia Carvalhinha
Gestão de Projeto: Karina Carvalho, Marco Dinis Santos, Martim Agarez
Financiamento: JB Fernandes Memorial Trust

Estado: **em implementação desde 2013**
URL: https://transparencia.pt/itm-2017/

Principais atividades desenvolvidas:

- ✓ Análise dos websites dos 308 municípios portugueses
- ✓ Elaboração de grelhas de avaliação de cada município
- ✓ Análise das respostas ao contraditório
- ✓ Controlo de qualidade da recolha
- ✓ Publicação do ITM

No que se refere à edição anual do Índice de Transparência Municipal, em março de 2017 concluímos a edição ITM 2016 e logo em abril demos início à preparação e recolha de dados da de 2017. A realização das Eleições Autárquicas de outubro de 2017 determinou o prolongamento das atividades de recolha de dados até final do ano, e por isso mesmo a publicação do ITM 2017

ocorreu apenas em abril de 2018. Não obstante termos conseguido uma vez mais avaliar a qualidade da informação dos websites dos 308 municípios portugueses, devem assinalar-se as dificuldades extremas experienciadas pela equipa de projeto, fruto da carência de recursos humanos exclusivamente dedicados. O apoio financeiro do JB Fernandes Memorial Trust foi por isso fundamental, já que permitiu a contratação de 3 investigadores adicionais.

BENEFICIÁRIOS EFETIVOS E TRANSPARÊNCIA FISCAL (EBOT)

Coordenação: Luís de Sousa, David Marques
Investigação: Susana Coroado, João Ramos
Gestão de Projeto: Joana Lucas, Karina Carvalho, João Paulo Batalha
Financiamento: Comissão Europeia, 45.704,94 EUR
Países participantes além de Portugal: Bélgica, Luxemburgo, Holanda, Eslovénia e República Checa

Estado: **Concluído (2016-2017)**

URL: https://transparencia.pt/negocios-fantasma/

Principais atividades desenvolvidas:

- ✓ Levantamento de toda a legislação e regulamentação em vigor sobre beneficiários efetivos e transparência fiscal e mapeamento dos principais stakeholders institucionais;
- ✓ Entrevistas: Associação Portuguesa de Ética Empresarial, Associação Sindical dos Juízes Portugueses, Banco de Portugal, Bloco de Esquerda, CDS/PP, CMVM, Conselho de Prevenção da Corrupção, Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, DIAP, Gabinete de Recuperação de Ativos (PJ), Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Jornal Observador, Ministério das Finanças, Observatório de Economia e Gestão de Fraude, Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo, Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos, Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa, Funchal e Ponta Delgada, Tribunal de Contas;
- ✓ Reunião de Peritos: 15 especialistas de várias áreas estiveram presentes na reunião, realizada sob o sistema *Chatham House Rule*
- ✓ Vídeo: sobre o setor Imobiliário, apresentado na Casa do Alentejo a 5 de dezembro
- ✓ Publicações: Relatório Beneficiários Efetivos e Transparência Fiscal + Estudos de Caso (Imobiliário, Jogo e PEPs-Pessoas Expostas Politicamente)
- ✓ Conferência: Beneficiários Efetivos e Transparência Fiscal, ISEG, 24 fevereiro 2017

PACTO DE INTEGRIDADE (IP)

Coordenação: João Paulo Batalha, Vasco Veloso
Comité de Peritos: Miguel Lucas Pires, Daniel Taborda, Hélder Lóio, Paulo Silva
Gestão de Projeto: Karina Carvalho, Marco Dinis Santos, Martim Agarez
Financiamento: Comissão Europeia, 301.190,56 EUR
Países participantes além de Portugal: Bulgária, Eslovénia, Itália, Grécia, Roménia, Hungria, República Checa, Polónia, Lituânia e Letónia

Estado: **em implementação 2016-2019**

URL: https://transparencia.pt/contratacao-transparente/

Principais atividades desenvolvidas:

- ✓ Levantamento de toda a legislação e regulamentação em vigor e dos principais riscos de corrupção associados à contratação pública
- ✓ Participação na Revisão do Código dos Contratos Públicos (2016)
- ✓ Encontro com a equipa da Comissão Europeia responsável pelo relatório do Semestre Europeu (2016)
- ✓ Reuniões com Stakeholders;
- ✓ Workshop *Contratação Transparente*, Palácio Nacional da Ajuda, 5 maio 2017;
- ✓ Conferência *Integridade e Inovação na Contratação Pública*, Museu Nacional de Etnologia, 25 maio 2017

Mais informação sobre o projeto pode encontrar-se no site da Transparency International (em Inglês):
https://www.transparency.org/whatwedo/activity/clean_contracting_safeguarding_eu_funds_in_europe

Previsto inicialmente para junho de 2016, o aviso de concurso para concessão de apoios financeiros aos investimentos que visem promover a valorização do património cultural, designadamente no que respeita ao Património Mundial UNESCO na Região Centro, apenas foi publicado em maio de 2017, facto que determinou o atraso nas atividades de monitorização inscritas no caderno de

encargos do projeto IP.

Em Portugal, a generalidade das obras públicas faz-se com recurso a financiamento europeu, mas é necessário garantir também a disponibilidade de verbas provenientes do orçamento geral do Estado a título de cofinanciamento, pelo que nem sempre existe dotação financeira suficiente para acolher todas as candidaturas o que, no limite, faz com que algumas delas não possam ser materializadas na prática. Estamos confiantes de que a obra no Museu Nacional Machado de Castro seja selecionada, todavia, caso tal não suceda, os elementos preparatórios do processo de monitorização foram desenhados por forma a adequar-se (com as necessárias adaptações) às demais obras da DGPC em concurso.

ANTI MATCH-FIXING TOP TRAINING (AMATT)

Coordenação: João Paulo Batalha, Vasco Veloso
Perito: Marcelo Moriconi
Gestão de Projeto: Karina Carvalho, Marco Dinis Santos, Martim Agarez
Financiamento: Comissão Europeia, 85.640,23
Países participantes além de Portugal: Espanha, Eslovénia, Itália, Áustria, Holanda, Bélgica

Estado: **em implementação 2017-2019**

URL: https://transparencia.pt/jogo-limpo/

Principais atividades desenvolvidas:

- ✓ Estado da Arte: levantamento de toda a legislação e regulamentação em vigor e dos principais riscos de corrupção associados às apostas desportivas
- ✓ Pesquisa Quantitativa: Inquérito por Questionário
- ✓ Pesquisa Qualitativa: reuniões/ entrevistas com os stakeholder mais relevantes
- ✓ Mesa Redonda A Manipulação de Resultados Desportivos em Portugal, ISCTE, 9 outubro 2017

Mais informação sobre o projeto pode encontrar-se no site internacional (em Inglês):
http://www.anti-match-fixing-top-training.net/index.php/eng/

No projeto AMATT a TI-PT assume a coordenação internacional, circunstância que vem trazendo desafios acrescidos, porque não só nos compete garantir a prossecução atempada do caderno de encargos em Portugal, como assegurar que todos os restantes parceiros do projeto desenvolvem o plano de trabalhos da mesma forma.

BENEFICIAL OWNERSHIP (AMLD/OSF)

Coordenação: Susana Coroado
Gestão de Projeto: Karina Carvalho, Marco Dinis Santos
Financiamento: Open Society Foundations, 4.472,69 EUR

Estado: **Concluído (2017)**

URL: https://transparencia.pt/negocios-fantasma/

Principais atividades desenvolvidas:

- ✓ Relatório Vistos Dourados: Investimento ou Branqueamento
- ✓ Guia Transparência Fiscal e Combate ao Branqueamento de Capitais
- ✓ Reuniões com Partidos Políticos e Ministério das Finanças
- ✓ Workshop *Dos Negócios Fantasma à Transparência Fiscal – reforçar o papel do jornalismo de investigação*, Agência Lusa, 6 dezembro de 2017

O financiamento obtido junto da Open Society Foundations permitiu-nos continuar a trabalhar sobre transparência fiscal e matérias conexas já depois de concluído o EBOT, no âmbito da transposição da 4ª Diretiva do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo (4AML).

Campanhas de sensibilização/ advocacy

No âmbito da campanha **Negócios Fantasma** prosseguimos o trabalho de sensibilização sobre as principais questões em debate decorrentes da transposição da 4ª Diretiva do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, e em particular da necessidade de um registo de beneficiários efetivos verdadeiramente público e em open data. A publicação dos Paradise Papers a 5 de novembro de 2017 veio reforçar a propriedade das nossas recomendações, tornando por exemplo clara a necessidade de apoiarmos sempre que possível o jornalismo de investigação.

URL: https://transparencia.pt/negocios-fantasma/

Associada ao projeto IP, a campanha Contratação Transparente procura problematizar os principais riscos de corrupção associados aos contratos públicos, assim como denunciar as principais irregularidades que se vão conhecendo nesta área, mas também propor alternativas que potenciem a boa despesa pública.

URL: https://transparencia.pt/contratacao-transparente/

As eleições em Angola ocuparam também o nosso espaço de intervenção, e conjuntamente com a Frente Cívica e o Jornal Folha 8 organizámos um primeiro debate em Lisboa a 6 de julho, sob o tema "Angola, Que Futuro?".

Até 23 de agosto, data das eleições gerais nesse país, desenvolvemos todos os esforços com os nossos amigos angolanos para que o tema tivesse lugar de destaque na agenda mediática nacional e internacional, procurando deste modo sensibilizar a opinião pública para a necessidade de que essas eleições, em tudo históricas, fossem efetivamente justas e livres, mas igualmente alertando para o facto de Portugal parecer estar confortável no seu papel de Lavandaria de Luxo dos negócios sujos da cleptocracia angolana no poder há mais de 40 anos.

De entre as intervenções que fomos fazendo, destacamos as publicadas no The New York Times, Público, Expresso, Diário de Notícias, e pela Transparency International.

A campanha "Dinossauro de Ouro", por seu lado, dinamizada em colaboração com o blogue Má Despesa Pública. visou demonstrar as falhas da lei de limitação de mandatos autárquicos e alertar para a responsabilidade dos cidadãos nas escolhas políticas.

A iniciativa desafiou os eleitores a escolher o seu "dinossauro" favorito de entre os 37 candidatos a presidente de Câmara que,

tendo já cumprido três mandatos à frente de um município, se apresentaram de novo às Eleições Autárquicas de 1 de outubro. Ao todo, a campanha, que esteve online de 19 a 30 de setembro recolheu mais de 4 mil votos.

URL: https://transparencia.pt/fernando-seara-vence-dinossauro-de-ouro/

https://transparencia.pt/a-licao-dos-dinossauros/

O Dia Internacional contra a Corrupção – 9 de dezembro – ficou marcado pelo lançamento do FesTIval Transparente, uma iniciativa que queremos manter anual e que se destaca por ter como objetivo contaminar pessoas, espaços e tempos pouco habituais no combate à corrupção.

Ao longo dos cinco dias do festival, refletimos sobre o lugar da luta contra a corrupção na defesa dos direitos e das liberdades fundamentais, problematizando desigualdades à escala mundial e propondo uma programação cultural assente numa mostra de filmes e/ documentários comentados, um concerto e uma festa, convocando à ação e à mobilização pela transparência.

URL: https://transparencia.pt/transparente/

A fechar o ano, promovemos uma petição pública para vetar a nova Lei de Financiamento dos Partidos Políticos, aprovada à pressa em vésperas de Natal. A petição, que contou com mais de 3000 subscritores, foi acompanhada de uma carta aberta endereçada ao Presidente da República, e de uma reunião na Casa Civil do Presidente da República, mas infelizmente, e apesar de tudo termos feito para que o desfecho fosse outro, Marcelo Rebelo de Sousa acabou por promulgar a lei a 24 de março de 2018, uma lei que não só retira os limites à entrada de dinheiro privado na nossa democracia, como abre oportunidades para a corrupção e degrada ainda mais a eficácia do controlo.

Veto Presidencial à proposta de alteração da Lei do Financiamento Partidário

URL: https://transparencia.pt/lei-financiamento-politico/

Outras iniciativas

Relatório Sombra sobre a implementação do ODS16 em Portugal/ *SDG16 Shadow Report-Portugal*

O ano 2017 ficou igualmente caracterizado pela elaboração do primeiro Relatório Sombra sobre a implementação em Portugal do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (ODS16). A Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável foi definida em 2015 e constitui um novo modelo global para erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas através da implementação de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que assim sucedem aos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio estabelecidos no ano 2000.

Espera-se que a Agenda 2030 seja implementada em todos os países, e por isso mesmo aceitamos o repto da Transparency International para monitorarmos a implementação daquele que entre eles se interliga mais diretamente com o nosso trabalho – ODS16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Este trabalho, entretanto publicado pelo Knowledge Hub da Transparency International, foi desenvolvido pela Vice-Presidente da TI-PT, Susana Coroado, que também nos representou no High Level Political Forum da ONU, em Nova Iorque, a reunião magna da Agenda 2030 que todos os anos se debruça sobre o estado de implementação dos objetivos.

RedeGOV – Rede pela Boa Governança e Desenvolvimento Sustentável na Lusofonia

Dando continuidade ao programa de cooperação para o desenvolvimento, 2017 ficou marcado pelo lançamento da RedeGOV, uma iniciativa de mobilização cívica que conta com o apoio da Transparency International. Dinamizada por nós, esta rede pretende assumir-se como um fórum de discussão e trabalho concertado entre os membros - ONGs, ativistas e académicos de Angola, Moçambique, São Tomé e Portugal e de outros países lusófonos que entretanto se associem – em prol de uma Lusofonia bem governada, sustentável e livre de corrupção, em que governos e a sociedade civil se unem em torno da defesa dos direitos humanos, da liberdade de expressão e da cidadania ativa.

Ainda em fase muito embrionária de desenvolvimento, o primeiro projeto conjunto da rede consistirá em estender a monitorização do ODS16 a outros países lusófonos além de Portugal, para que em 2019, quando este for discutido no High Level Political Forum da ONU, possamos estar em condições de apresentar igualmente um Relatório Sombra sobre a implementação do ODS16 na Lusofonia.

Relações institucionais

O cumprimento da nossa missão depende em muito do desenvolvimento de relações institucionais em prol da transparência, boa governança e combate à corrupção associados aos nossos diversos domínios de intervenção.

Ao longo de 2017 foram firmados novos protocolos de cooperação com as seguintes entidades:

- Direção-Geral do Património Cultural (DGPC)
- Comité Olímpico de Portugal (COP)
- Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa (CEI-ISCTE-IUL)

Acreditações

Em 2017 obtivemos a acreditação Full Chapter por parte Transparency International, e vimos finalmente reconhecido o Estatuto de Utilidade Pública.

Por questões procedimentais não foi ainda possível beneficiar da consignação IRS relativa a 2017.

Participação em eventos e encontros internacionais

Fora a participação em reuniões inscritas no desenvolvimento de projetos em curso, durante o ano 2017 fizemo-nos representar nos seguintes eventos e encontros internacionais:

- High Level Political Forum ONU, NYC
- Reunião Ministerial da Community of Democracies, Washington
- Annual Membership Meeting da Transparency International
- Certificação Business Compliance & Ethics Professional, Madrid
- Visita de intercâmbio - TI France

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

Finanças da Associação

Relatório e Contas 2017

O ano 2017 registou uma melhoria significativa das finanças da associação, em larga medida resultante do financiamento atribuído pelo JB Fernandes Memorial Trust, no valor de cerca de 80.000 EUR para o triénio 2017-2019.

Esta subvenção, destinada a suportar a realização do ITM e desenvolvimento do programa de educação/ formação, permitiu-nos libertar alguma verba para apoio financeiro a iniciativas pontuais e/ou sem financiamento dedicado, e também alocar alguns recursos a atividades de capacitação institucional. Mais importante, permitiu-nos de algum modo dispor de valor não executado enquanto fundo de maneio, que se veio a revelar essencial para garantir a execução financeira de projetos (EBOT, AMLD/OSF) na sua totalidade, mesmo quando o orçamento disponível para implementação do caderno de encargos se fixou nos 80% para cada um dos projetos, e igualmente suportar encargos quando houve necessidade de esperar por novas tranches (IP).

Desta forma, não só conseguimos garantir o financiamento de todas as atividades contratadas – na lógica de projeto -, como nos foi possível assegurar que a equipa em funções tem condições efetivas para permanecer ao serviço por um período mais prolongado no tempo, ou seja, pelo menos até à conclusão dos projetos atualmente em curso.

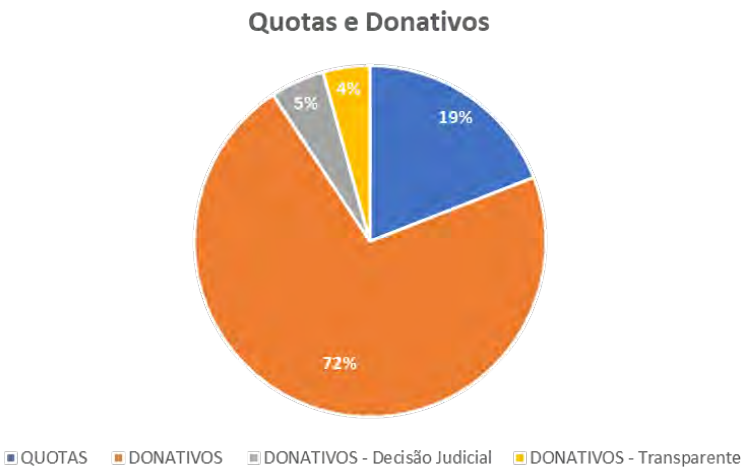
Ainda assim, a sustentabilidade dos recursos humanos encontra-se atualmente segurada apenas até final de 2019, o que significa que é imperativo prosseguir trabalhando afincadamente no Plano de Fundraising por forma a atingir não apenas a aprovação de novos projetos ou de financiamento *unrestricted*, mas igualmente a cobrança de uma percentagem substancialmente maior de quotas e incremento do valor recebido a título de donativos.

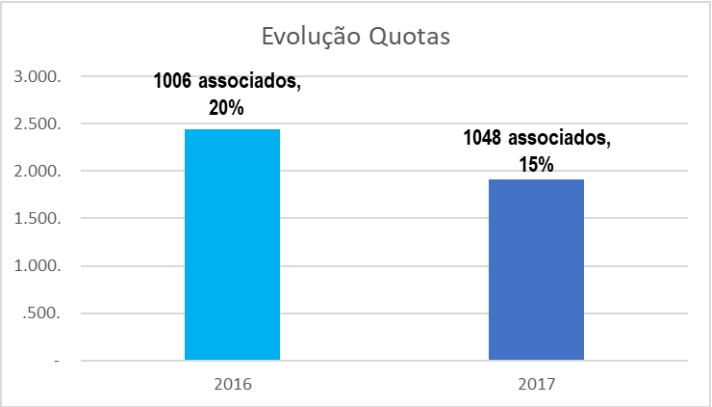
Os resultados obtidos ao nível das quotas e donativos estiveram francamente abaixo do esperado, e por isso mesmo ao longo de vários meses a equipa esteve envolvida no diagnóstico de necessidades e preparação de um novo sistema CRM/ERP, que esperamos nos traga ganho significativo já a partir do 2º trimestre de 2018.

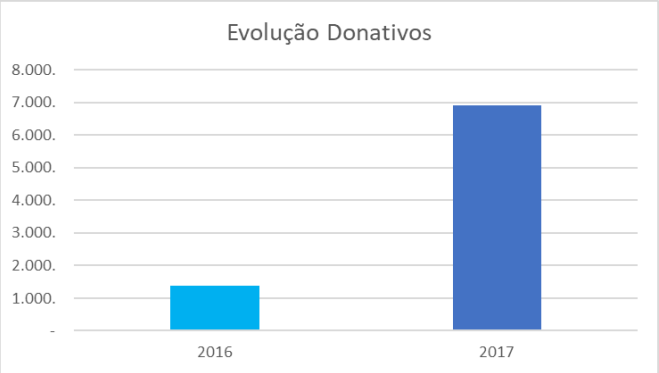
Recebimentos/ Receitas

Quotas e Donativos:

Descrição	Quantidade	Valor
Cota	141	1 912,00
Donativo	52	7 176,50
Donativo – Decisão Judicial	1	500,00
Festival Transparente (Jantar/Concerto)	24	432,00
	Total	**10 020,50**

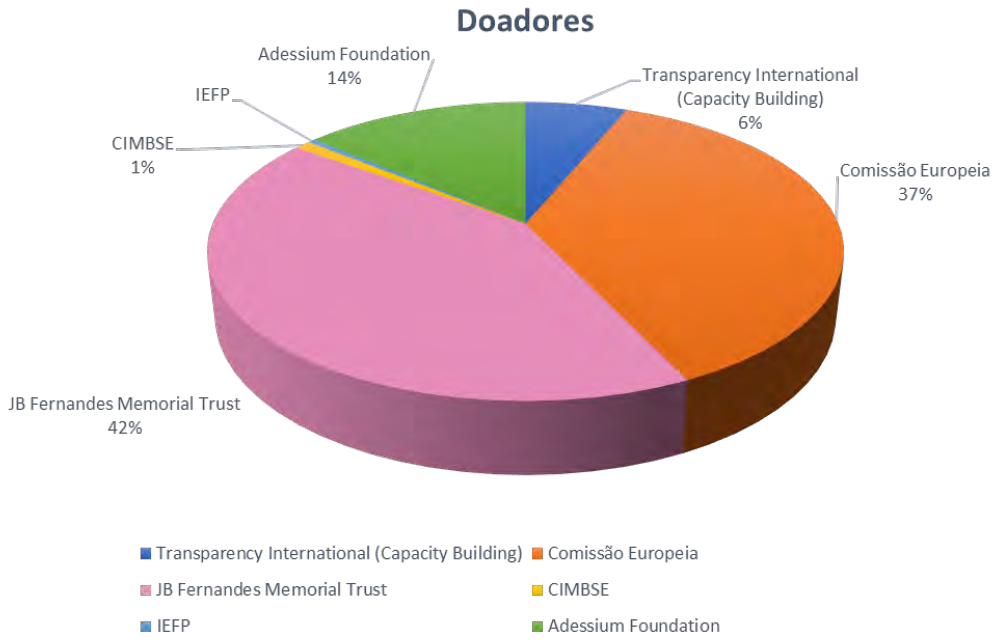






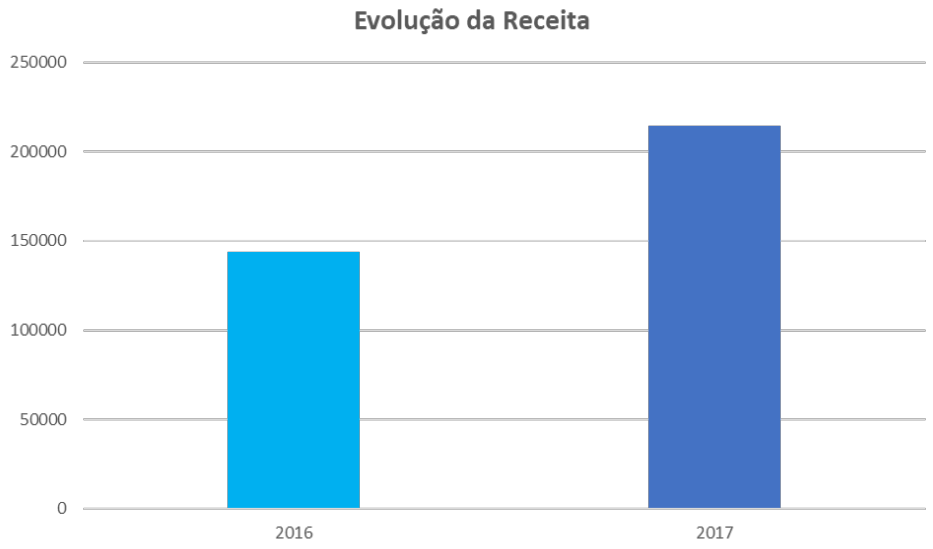
Subvenções:

Doador	Valor
Transparency International (Capacity Building)	12 657,61
Comissão Europeia	75 297,75
JB Fernandes Memorial Trust	86 130,92
CIMBSE	2 000,00
IEFP	909,41
Adessium Foundation	28 000,00
Total	**204 995,69**



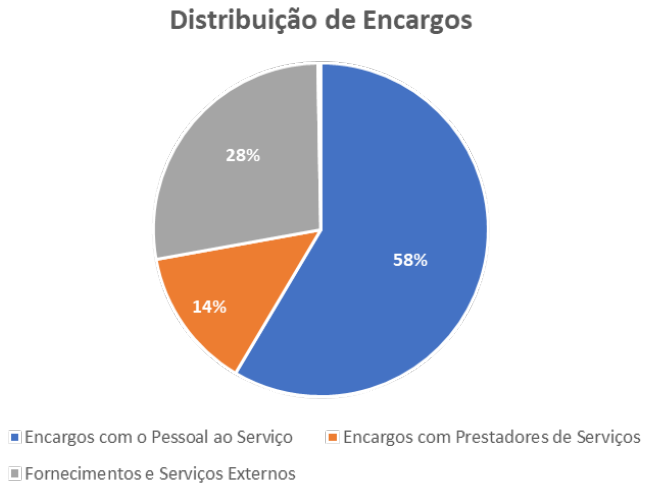
Nº Projetos financiados em implementação 2016	2
Nº Projetos financiados em implementação 2017	6

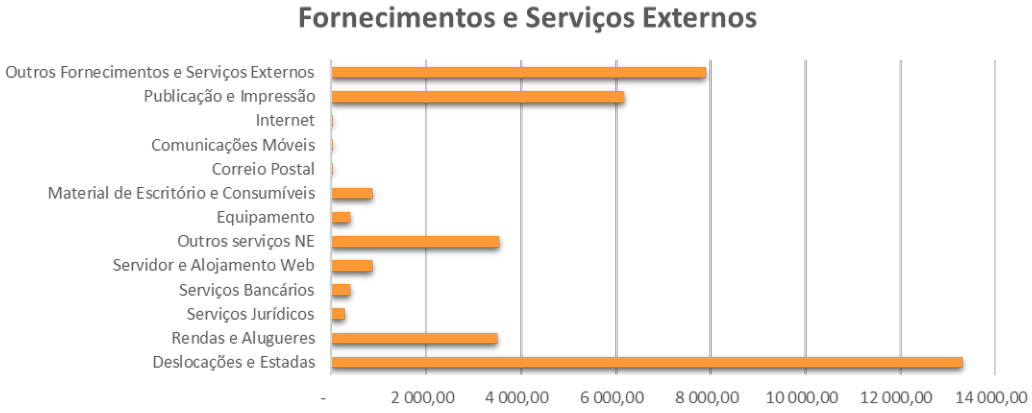
Progressão de Recebimentos/ Receita:



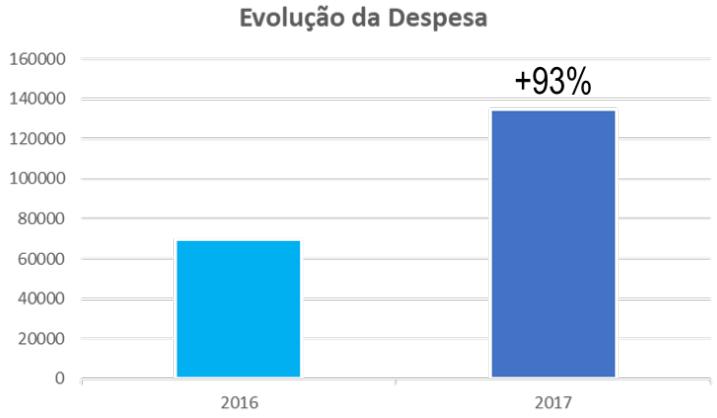
Despesas

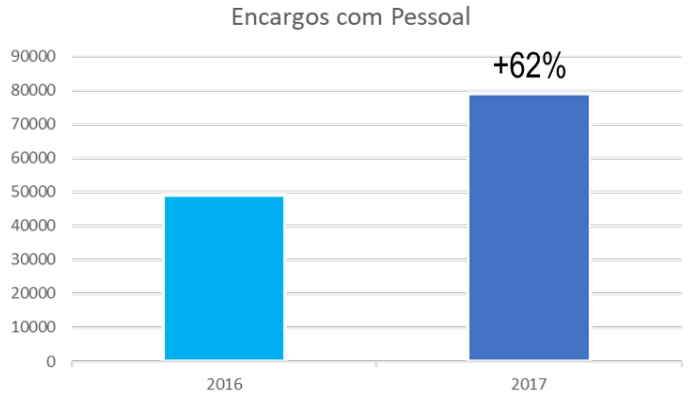
Despesa	Valor
Encargos com o Pessoal ao Serviço	78 930,49
Encargos com Prestadores de Serviços	18 408,33
Fornecimentos e Serviços Externos	37 186,64
Outros Pagamentos NE	377,09
Total	**134 902,55**

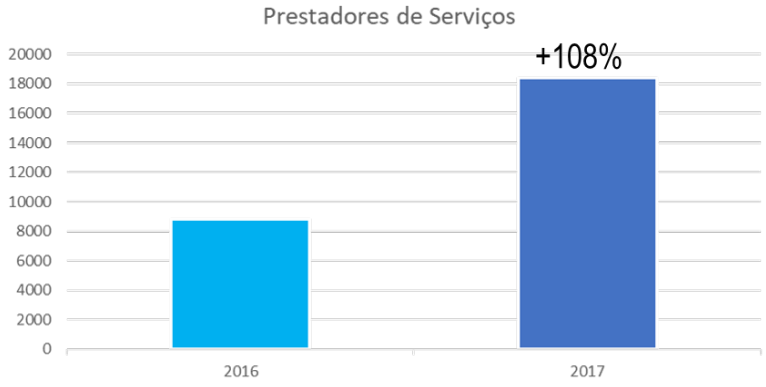


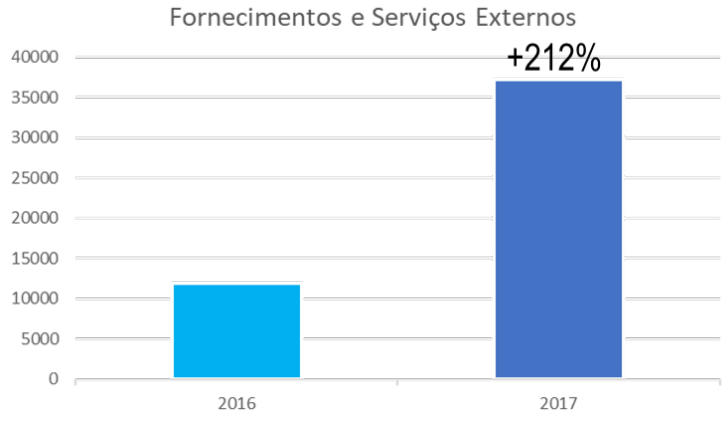


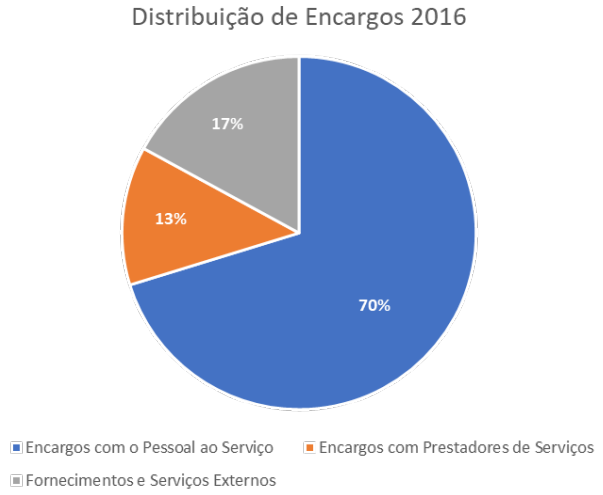
Progressão de Despesa:

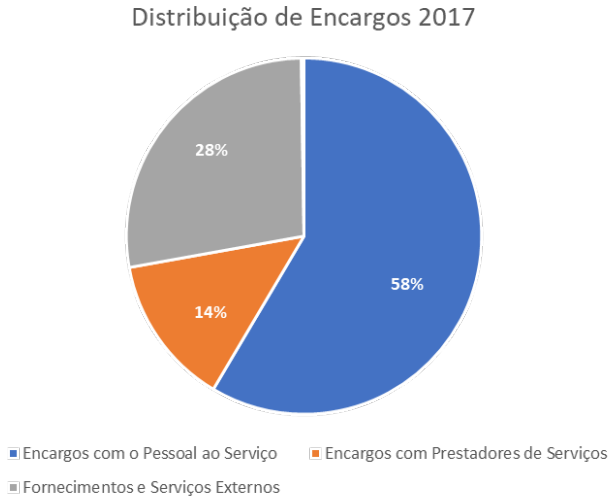







Fornecimentos e Serviços Externos
+212%
40000
35000
30000
25000
20000
15000
10000
5000
0
2016
2017


Distribuição de Encargos 2016
17%
13%
70%
Encargos com o Pessoal ao Serviço
Encargos com Prestadores de Serviços
Fornecimentos e Serviços Externos


Distribuição de Encargos 2017
28%
58%
14%
Encargos com o Pessoal ao Serviço
Encargos com Prestadores de Serviços
Fornecimentos e Serviços Externos

TI-TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CIVICA

Contribuinte: 509569242
Moeda: EUR

BALANÇO em 31-12-2017
(ESNL)

Rubricas	2017	2016
A C T I V O		
Activo não corrente		
Subtotal	0,00	0,00
Activo corrente		
Diferimentos	0,00	10.114,27
Caixa e depósitos bancários	133.441,63	160.088,07
Subtotal	133.441,63	170.202,34
Total do activo	133.441,63	170.202,34
F U N D O S P A T R I M O N I A I S E P A S S I V O		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	5.982,94	5.775,38
Subtotal	5.982,94	5.775,38
Resultado liquido do exercicio	5.755,85	207,56
Total do capital próprio	11.738,79	5.982,94
Passivo		
Passivo não corrente		
Subtotal	0,00	0,00
Passivo corrente		
Estado e outros entes publicos	2.681,32	2.117,18
Diferimentos	119.021,52	0,00
Outros passivos correntes	0,00	162.102,22
Subtotal	121.702,84	164.219,40
Total do Passivo	121.702,84	164.219,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	133.441,63	170.202,34

Nota Explicativa ao Balanço:

Outros passivos correntes

Subsídios recebidos a transferir para Outras Entidades em 2017 : 102,741,25

Subsídios a reconhecer como rendimentos em 2017 : 59,360,97

Diferimentos

Subsídios a reconhecer como rendimentos em 2018

A Direção

TI-TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CIVICA

Moeda: EUR
Contribuinte: 509569242

Demonstração de resultados por naturezas em 31-12-2017

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	2017	2016
Vendas e serviços prestados	2.176,00	2.866,00
Subsídios, doações e legados à exploração	138.011,28	66.928,10
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-55.500,96	-20.680,67
Gastos com o pessoal	-78.930,47	-48.825,28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões especificas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	0,00	-25,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.755,85	262,73
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.755,85	262,73
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	5.755,85	262,73
Impostos sobre o rendimento do periodo	0,00	-55,17
Resultado liquido do periodo	5.755,85	207,56

A Direção

Balancete Razão (Acumulado até Dezembro) - 2017

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-12-2017

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	34.521,07	33.951,68	569,39	0,00
12	Depósitos à ordem	379.309,34	246.437,10	132.872,24	0,00
	Soma Líquida	**413.830,41**	**280.388,78**	**133.441,63**	**0,00**
23	Pessoal	43.224,40	43.224,40	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	35.254,62	37.935,94	0,00	2.681,32
26	Fundadores/Patroc./Doadores/Associado/Membros	11.996,05	11.996,05	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	367.563,50	367.563,50	0,00	0,00
28	Diferimentos	10.114,27	129.135,79	0,00	119.021,52
	Soma Líquida	**468.152,84**	**589.855,68**	**0,00**	**121.702,84**
51	Fundos	0,00	5.982,94	0,00	5.982,94
	Soma Líquida	**0,00**	**5.982,94**	**0,00**	**5.982,94**
62	Fornecimentos e serviços externos	55.500,96	0,00	55.500,96	0,00
63	Gastos com o pessoal	78.930,47	0,00	78.930,47	0,00
	Soma Líquida	**134.431,43**	**0,00**	**134.431,43**	**0,00**
72	Prestações de serviços	0,00	2.176,00	0,00	2.176,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	138.011,28	0,00	138.011,28
	Soma Líquida	**0,00**	**140.187,28**	**0,00**	**140.187,28**
81	Resultado líquido do período	207,56	207,56	0,00	0,00
	Soma Líquida	**207,56**	**207,56**	**0,00**	**0,00**
	Soma Líquida	**1.016.622,24**	**1.016.622,24**	**267.873,06**	**267.873,06**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: VITOR MANUEL GAMEIRO JORGE

Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2017

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-12-2017

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	34.521,07	33.951,68	569,39	0,00
112	Caixa Fundo Maneio	34.521,07	33.951,68	569,39	0,00
12	Depósitos à ordem	379.309,34	246.437,10	132.872,24	0,00
1201	Banco Santander Totta	379.309,34	246.437,10	132.872,24	0,00
	Soma Líquida	**413.830,41**	**280.388,78**	**133.441,63**	**0,00**
			Soma Saldos	**133.441,63**	**0,00**
23	Pessoal	43.224,40	43.224,40	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	43.224,40	43.224,40	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	43.224,40	43.224,40	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	35.254,62	37.935,94	0,00	2.681,32
241	Imposto sobre o rendimento	55,17	55,17	0,00	0,00
2416	IRC - a pagar	55,17	55,17	0,00	0,00
242	Retenção de impostos sobre ren	12.843,00	13.845,00	0,00	1.002,00
2421	Rir-trabalho dependente	12.843,00	13.845,00	0,00	1.002,00
24211	Irs Dependente	12.824,00	13.826,00	0,00	1.002,00
24212	Irs-Sobretaxa	19,00	19,00	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança	22.356,45	24.035,77	0,00	1.679,32
2452	Segurança Social	20.927,46	22.581,75	0,00	1.654,29
2454	Fundos de Compensação	1.428,99	1.454,02	0,00	25,03
26	Fundadores/Patroc./Doadores/As	11.996,05	11.996,05	0,00	0,00
264	Quotas	11.996,05	11.996,05	0,00	0,00
26402	Recebimentos Quotas/Donativos	11.996,05	11.996,05	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pa	367.563,50	367.563,50	0,00	0,00
278	Outros devedores e credores	367.563,50	367.563,50	0,00	0,00
2782	Credores diversos	367.563,50	367.563,50	0,00	0,00
27821	Credores diversos - mercado na	3.375,00	3.375,00	0,00	0,00
27821013	Marcelo Moriconi	3.375,00	3.375,00	0,00	0,00
27822	Subsidios Recebidos ou a Receb	364.188,50	364.188,50	0,00	0,00
2782201	Transparency Internacional	103.196,90	103.196,90	0,00	0,00
2782202	Transparency Internacional (20	3.033,00	3.033,00	0,00	0,00
2782203	Liaison Oficce (2016)	1.828,74	1.828,74	0,00	0,00
2782204	Comissão Europeia	138.197,15	138.197,15	0,00	0,00
2782205	Eurodad	3.801,79	3.801,79	0,00	0,00
2782207	JB Fernandes Memorial TrusT	86.130,92	86.130,92	0,00	0,00
2782208	Adessium Foundation	28.000,00	28.000,00	0,00	0,00
28	Diferimentos	10.114,27	129.135,79	0,00	119.021,52
281	Gastos a reconhecer	10.114,27	10.114,27	0,00	0,00
2812	Gastos a reconhecer Pessoal Sp	10.114,27	10.114,27	0,00	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	0,00	119.021,52	0,00	119.021,52
2825	Rendimentos a reconhecer-Donat	0,00	119.021,52	0,00	119.021,52
28251	Subsidios a reconhecer	0,00	119.021,52	0,00	119.021,52
	Soma Líquida	**468.152,84**	**589.855,68**	**0,00**	**121.702,84**
			Soma Saldos	**0,00**	**121.702,84**
51	Fundos	0,00	5.982,94	0,00	5.982,94
511	Fundos	0,00	5.982,94	0,00	5.982,94
	Soma Líquida	**0,00**	**5.982,94**	**0,00**	**5.982,94**
			Soma Saldos	**0,00**	**5.982,94**
62	Fornecimentos e serviços exter	55.500,96	0,00	55.500,96	0,00
622	Serviços especializados	37.404,20	0,00	37.404,20	0,00
6221	Trabalhos especializados	7.890,48	0,00	7.890,48	0,00
62211	Servidor e Alojamento Web	733,53	0,00	733,53	0,00
62212	Serviços Juridicos	275,00	0,00	275,00	0,00
62213	Outros Serviços Especializados	6.881,95	0,00	6.881,95	0,00
6222	Publicação e Impressão	6.162,78	0,00	6.162,78	0,00
6224	Honorários	18.408,33	0,00	18.408,33	0,00
62241	Honorários Projetos	18.408,33	0,00	18.408,33	0,00
6227	Serviços bancários	409,72	0,00	409,72	0,00
62271	Serviços bancários	409,72	0,00	409,72	0,00
6228	Outros	4.532,89	0,00	4.532,89	0,00
62281	Outros Fornecimentos e Serviço	4.155,80	0,00	4.155,80	0,00
62282	Outros Fornecimentos NE	377,09	0,00	377,09	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: VITOR MANUEL GAMEIRO JORGE

Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2017

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2017

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
623	Materiais	1.176,89	0,00	1.176,89	0,00
6231	Equipamento	956,11	0,00	956,11	0,00
6233	Material de Escritório	220,78	0,00	220,78	0,00
625	Deslocações, estadas e transpo	13.306,66	0,00	13.306,66	0,00
6251	Deslocações e estadas	13.306,66	0,00	13.306,66	0,00
62511	Deslocações e Estadas	13.306,66	0,00	13.306,66	0,00
626	Serviços diversos	3.613,21	0,00	3.613,21	0,00
6261	Rendas e alugueres	3.489,60	0,00	3.489,60	0,00
62611	Rendas de Sede	3.210,00	0,00	3.210,00	0,00
62612	Outras Despesas de Arrendament	279,60	0,00	279,60	0,00
6262	Comunicação	123,61	0,00	123,61	0,00
62621	Comunicação-despesas postais	68,61	0,00	68,61	0,00
62622	Comunicações Moveis	25,00	0,00	25,00	0,00
62623	Internet	30,00	0,00	30,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	78.930,47	0,00	78.930,47	0,00
632	Remunerações do pessoal	63.054,94	0,00	63.054,94	0,00
6321	Remunerações Gestão de Projeto	35.497,34	0,00	35.497,34	0,00
63211	Remunerações - Vencimento	30.027,24	0,00	30.027,24	0,00
63212	Remunerações - S. de Férias	2.502,27	0,00	2.502,27	0,00
63213	Remunerações - S. Natal	2.502,27	0,00	2.502,27	0,00
63214	Remunerações - Subsidio Refei	465,56	0,00	465,56	0,00
6322	Remunerações Gestão de Projeto	21.990,35	0,00	21.990,35	0,00
63221	Remunerações Vencimento	18.466,80	0,00	18.466,80	0,00
63222	Remunerações S.Férias	1.310,60	0,00	1.310,60	0,00
63223	Remunerações -S.Natal	1.534,14	0,00	1.534,14	0,00
63224	Remunerações -Subsidio de Refe	465,56	0,00	465,56	0,00
63225	Remunerações Subsidio de Trans	213,25	0,00	213,25	0,00
6323	Remunerações Gestão de Projeto	5.567,25	0,00	5.567,25	0,00
63231	Remunerações -Vencimento	4.342,27	0,00	4.342,27	0,00
63232	Remunerações -S.Férias	204,41	0,00	204,41	0,00
63233	Remunerações-S.Natal	360,77	0,00	360,77	0,00
63234	Remunerações -Subsidio Refeiçã	659,80	0,00	659,80	0,00
635	Encargos sobre remunerações	15.133,69	0,00	15.133,69	0,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	15.133,69	0,00	15.133,69	0,00
63521	Segurança Social	6.285,29	0,00	6.285,29	0,00
635212	Encargos Gestor de Comunicação	5.061,80	0,00	5.061,80	0,00
635213	Encargos Assistente de Projeto	1.223,49	0,00	1.223,49	0,00
63522	Fundos de Compensação	8.848,40	0,00	8.848,40	0,00
635221	Encargos Diretora Executiva	8.620,30	0,00	8.620,30	0,00
635222	Encargos Gestor de Comunicação	184,67	0,00	184,67	0,00
635223	Encargos Assistente de Projeto	43,43	0,00	43,43	0,00
636	Seguros de acidentes no trabal	741,84	0,00	741,84	0,00
6362	Seg.Ac.Trabalho	741,84	0,00	741,84	0,00
	Soma Líquida	**134.431,43**	**0,00**	**134.431,43**	**0,00**
			Soma Saldos	**134.431,43**	**0,00**
72	Prestações de serviços	0,00	2.176,00	0,00	2.176,00
721	Quotizações	0,00	1.744,00	0,00	1.744,00
723	Realização de Eventos	0,00	432,00	0,00	432,00
75	Subsídios, doações e legados à	0,00	138.011,28	0,00	138.011,28
751	Subsídios do Estado e outros e	0,00	909,41	0,00	909,41
75102	I.E.F.P	0,00	909,41	0,00	909,41
752	Subsídios de outras entidades	0,00	127.631,37	0,00	127.631,37
75201	Transparency International	0,00	97.631,37	0,00	97.631,37
75202	JB Fernandes Memorial Trust	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
753	Doações e heranças	0,00	9.470,50	0,00	9.470,50
7531	Donativos de Associados	0,00	9.470,50	0,00	9.470,50
	Soma Líquida	**0,00**	**140.187,28**	**0,00**	**140.187,28**
			Soma Saldos	**0,00**	**140.187,28**
81	Resultado líquido do período	207,56	207,56	0,00	0,00
818	Resultado líquido	207,56	207,56	0,00	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: VITOR MANUEL GAMEIRO JORGE

Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2017

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-12-2017

Conta	Descrição		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
		Soma Líquida	**207,56**	**207,56**	**0,00**	**0,00**
		Soma Líquida	**1.016.622,24**	**1.016.622,24**	**267.873,06**	**267.873,06**
				Soma Saldos	**267.873,06**	**267.873,06**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: VITOR MANUEL GAMEIRO JORGE

DECLARAÇÃO

Victor Manuel Gameiro Jorge, contribuinte fiscal n.º **130 446 904**, inscrito na Ordem dos Contabilistas Certificados com o n.º **39095**, declara, que a entidade **TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE ASSOCIAÇÃO CIVÍCA NIPC n.º 509 569 242**, tem a sua contabilidade organizada segundo o Sistema de Normalização Contabilística aplicável e exigível e atesta a regularidade das operações contabilísticas e a relevância dos custos na contabilidade, à presente data.

Lisboa, 30 de abril de 2018

(Victor Jorge)

JUNTOS NA LUTA ANTICORRUPÇÃO
Working together against corruption

TRANSPARENCIA.PT